

### **Dengue no estado do Tocantins nos anos de 2023 e 2024: um estudo epidemiológico**

Filipe Leite Morais – Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC); [filipemorais.araguaina@gmail.com](mailto:filipemorais.araguaina@gmail.com)

François Moraes Cavalcante Silva – Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC); [francoismoraes98@gmail.com](mailto:francoismoraes98@gmail.com)

Lucas Sinomar Silva Carvalho – Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC); [lucassinomar@gmail.com](mailto:lucassinomar@gmail.com)

Rodrigo Kauan Vailati – Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC); [rodrigokvailati@gmail.com](mailto:rodrigokvailati@gmail.com)

Wellyton Kely Pereira Santos – Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC); [wellytonkps@gmail.com](mailto:wellytonkps@gmail.com)

Orientador: Francisco Neto Pereira Pinto – Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) e Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC); [francisco.pinto@unitpac.edu.br](mailto:francisco.pinto@unitpac.edu.br)

**INTRODUÇÃO:** A dengue é endêmica de regiões tropicais e subtropicais e aproximadamente metade da população mundial se encontra em risco. Na América, o Brasil é o país mais afetado, sendo responsável por 70% dos casos. No atual cenário global, as mudanças climáticas somadas à urbanização favorecem a proliferação do *Aedes aegypti*. No cerrado, tais fenômenos combinados com o clima tocantinense, tropical típico, criam um ambiente favorável à existência do vetor. **OBJETIVO:** Averiguar a situação epidemiológica da dengue no Tocantins nos anos de 2023 e 2024. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva. Foram coletados dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Departamento de Informática do SUS (DataSUS), adotando as variáveis idade, evolução e óbito e tipo de dengue contraída. Estudos epidemiológicos e revisões de literatura serviram de referencial teórico, sendo as plataformas usadas PubMed e Google Acadêmico. Foram abrangidos estudos em inglês e português a partir de 2020 e excluídas as publicações de antes de 2020 ou que não se encaixavam no escopo do trabalho. **RESULTADOS:** Foram confirmados 3.249 casos em 2023 e 955 casos em 2024. No que concerne à faixa etária, a população de 20 a 39 anos foi a mais afetada, com 1.216 casos em 2023 e 352 casos em 2024. Logo após vem a parcela de 40 a 59 anos, totalizando 715 casos em 2023 e 221 casos em 2024. Tratando-se do sorotipo, observou-se um grande número de

ignorados ou deixados em branco. Excluindo esses, em 2023, o DENV-1 liderou os números, com 51 casos, enquanto o DENV-2 veio após, com 25 casos. Em 2024, 23 pessoas contraíram o tipo DENV-1 e 38 pessoas o tipo DENV-2. Quanto à evolução, em 2023, 2.888 indivíduos evoluíram para a cura e apenas 5 evoluíram para óbito. Em 2024, 520 casos evoluíram para a cura e um para óbito. **CONCLUSÃO:** A dengue continua sendo uma doença endêmica no Tocantins. A faixa etária mais acometida pela doença é a de 29 a 39 anos, tendo uma maior exposição ao mosquito. A população de 40 a 59 anos tem menos casos notificados, mas ainda tem um número elevado, constituindo população de risco. Constatou-se a predominância da DENV-1 em 2023. Essa proporção se inverte em 2024, com predomínio da DENV-2. Em 2023, 99% dos infectados evoluíram para a cura; em 2024, os dados parecem apontar uma repetição do cenário de 2023. **Palavras-chave:** Dengue, Mudanças Climáticas, Tocantins.

## REFERÊNCIAS

BARCELLOS, C. et al. Climate change, thermal anomalies, and the recent progression of dengue in Brazil. **Scientific Reports**, v. 14, n. 1, p. 5948, 11 mar. 2024.

BARROSO, Iandara Lopes Dias et al. Um estudo sobre a prevalência da dengue no Brasil: análise da literatura. **Revista Brasileira de Desenvolvimento**, v. 6, n. 8, pág. 61878-61883, 2020.

KULARATNE, S. A.; DALUGAMA, C. Dengue infection: Global importance, immunopathology and management. **Clinical Medicine**, v. 22, n. 1, p. 9–13, jan. 2022.

**Ministério da Saúde – Informações de Saúde (TABNET) – DATASUS.**